

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUIUNA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

IPAC/MG

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL

Ipuiuna

Minas Gerais

Brasil

BENS IMATERIAIS – Celebrações

Código: BI-01

1. Município: Ipuiuna.

2. Distrito/Povoado: Sede.

3. Designação: Festa de São Benedito (Festa de maio).

4. Tipo de Celebração: Festa Religiosa em homenagem a São Benedito e ligada a grupos negros.

5. Locais onde se realiza: Praça Maria Cândida, Avenida José Carlos de Souza, Rua João Roberto da Silva e Praça José Francisco Lopes.

6. Data/Periodicidade: Anual. De 1^o a 13 de maio.

7. Importância da Celebração para o município: Além de preservar a tradição da cultura negra, trazida pelos escravos africanos, a festa já faz parte da cultura e tradição local. É a expressão do sentir, do pensar e do agir do povo de Ipuiuna em relação ao Santo. Traz consigo uma bagagem de tradições, usos e costumes da comunidade local.

8. Responsáveis pela organização: Todo ano a igreja nomeia três festeiros que serão os responsáveis pela organização da festa. A Igreja é responsável pela organização das celebrações religiosas.

9. Participantes da celebração e localidades envolvidas: Participam e estão envolvidos não só toda a comunidade de Ipuiuna, bem como os visitantes das cidades próximas.

10. Proteção legal existente: () Federal () Estadual () Municipal (X) Nenhum

11. Proteção legal proposta:

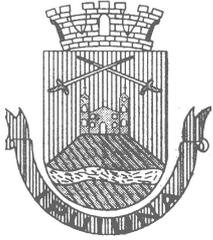
() Tombamento Federal

() Tombamento Estadual

() Tombamento Municipal

(X) Inventário para registro documental

() Inventário para proteção prévia



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUIUNA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

12. Documentação Fotográfica e/ou outras mídias:

A rainha é Maria de Fátima Silva atual secretária municipal de Cultura de Ipuiuna ao lado do organizador da festa Sr. José Inácio Bento e Maria Lúcia Giannini que foi a sucessora da Maria de Fátima Silva.

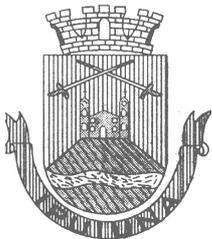


Foto antiga da celebração com o festeiro, José Inácio Bento destaque para a rainha e a princesa da festa daquele ano.



Foto recente da celebração com Apresentação Moçambique

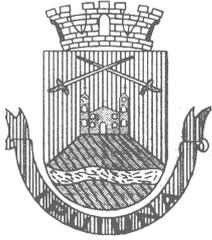




PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUIUNA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

13. Histórico: A festa de São Benedito teve início no ano de 1967, a partir da iniciativa de membros da comunidade negra do município sob a liderança do senhor José Inácio. Posteriormente, em função da grande devoção que os moradores da cidade de Ipuiuna tinham pelo santo, a Igreja, sob a responsabilidade do Padre Otávio Lourenço Santana, passou a se envolver na organização da celebração. Por São Benedito ser um santo negro, padroeiro máximo dos negros no Brasil, diversas manifestações típicas da cultura negra integravam a festa, tais como a congada, o cateretê, ou catira como também é conhecida em diversas regiões, o moçambique e a quadrilha. No início, a festa era totalmente popular, a receita que sobrava das doações para a festa era empregada na construção de casas para os menos favorecidos. A renda que sobrou da festa de 1972 foi empregada na reforma do telhado da Santa Casa de Misericórdia e na aquisição da primeira fanfarra de Ipuiuna, que abrilhantaria as datas cívicas da cidade até os fins da década de noventa. Também com a renda da festa, iniciou-se a construção da Vila Vicentina, no bairro Mococa. O primeiro festeiro a ser convidado foi o Sr. José Inácio e a primeira festa de São Benedito aconteceu em um barracão de batata de propriedade do Sr. Adélio, o Português. Os festeiros escolhidos percorreram todo o município arrecadando prendas para o leilão, sendo que o lucro seria usado para a doação de lanches típicos da região, tais como broas, biscoitos, doces caseiro de frutas, etc. A primeira rainha da festa foi Marta Vieira Rocha. O Sr. José Inácio manteve-se como festeiro durante um longo período. Quando o Sr. Lucílio Ribeiro de Souza assumiu a prefeitura de Ipuiuna, o local da realização da festa mudou para a rua Joaquim Antônio, pois ela necessitava de um lugar maior para poder acontecer. Em 1983, a festa de São Benedito crescera de forma espetacular, de uma simples festa popular da comunidade negra ela tinha se tornado uma festa de todos ipuiunenses e que atraía muitos visitantes de outras cidades. A festa foi transferida para a praça Maria Cândida Franco e as barraquinhas de alimentação e de roupas se estendiam da praça Maria Cândida até a praça José Francisco Lopes em frente a matriz. Os leilões cresciam a cada ano e geravam grandes somas em dinheiro. Foi neste momento que surgiu a figura do padre Raimundo Gomes de Oliveira, que chegara à cidade no ano anterior. O padre pediu que a organização da festa passasse para o controle da Igreja, para que esta colocasse a renda a serviço da comunidade através da construção de obras que beneficiariam o povo. Foi desta forma que a Igreja passou a controlar a festa de São Benedito. Hoje a festa já não tem o caráter inicial e sofreu algumas modificações. As danças típicas, as bandas de música e parte das manifestações folclóricas já não se apresentam mais. Não há mais eleição da rainha da festa, que desfilava e dançava com os negros mais antigos e nem o almoço é servido para toda a comunidade no último dia de festa. Em 1987, o Sr. João Sá Chico, reintroduziu a congada na tentativa de manter as raízes da tradição negra da festa. Hoje a festa conta com a apresentação da congada e do Moçambique, o desfile de carros de boi, leilões de prendas, shows e uma intensa programação religiosa. O Moçambique não é uma manifestação típica da festa e nem exclusiva, pois é apresentado em outros eventos. Atualmente o lucro da festa é investido em obras sociais e para a reforma da igreja e de suas dependências.

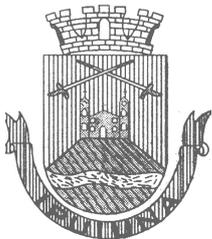


PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

14. Descrição da celebração:

- a) Preparação/execução:** A festa começa a ser preparada a partir da realização da festa do ano anterior, quando os festeiros são escolhidos. No mês de abril, os festeiros escolhidos começam a percorrer o município em busca de prendas. A imagem de São Benedito é preparada para percorrer os bairros do município. É organizada a procissão para a devolução da imagem para a igreja de São Benedito. São montadas as barracas de comida, o espaço para o leilão de prendas e assados e os palanques para as apresentações artísticas. A congada se prepara para sua apresentação no dia 12 de maio. Ocorre também a preparação das missas nas comunidades rurais e a missa dos festeiros.
- b) Informações sobre os cenários utilizados (ornamentações, adornos):** Os cenários utilizados são igrejas, ruas, palanques e barracas.
- c) Personagens:** O personagem principal é São Benedito, mas conta também com a participação dos festeiros e integrantes da congada e do moçambique.
- d) Equipamentos utilizados:** Palanque, barracas, andores, equipamentos de som e iluminação.
- e) Indumentária utilizada:** A caracterização se resume atualmente à congada e ao moçambique. A congada possui diversos trajes típicos, mas as mulheres estão sempre de saia e os homens de calça. No Moçambique o uniforme é composto por calças pretas com listras brancas, blusas brancas e latinhas com pedras amarradas aos pés que funcionam como instrumentos musicais.
- f) Música e instrumentos musicais utilizados:** Músicas típicas da tradição negra, cantos de procissão. Os instrumentos utilizados são tambores, chocalhos, violões, sanfona, pandeiro, bandolim, cavaquinho e as latinhas com pedras do moçambique.
- g) Transporte:** Os membros participantes da celebração, assim como os espectadores, se dirigem a pé para o local das celebrações.
- h) Bens culturais de natureza imaterial associados:** músicas, cantos, danças, a congada e o moçambique.
- i) Programação:** No dia 13 de maio, último dia da festa do ano anterior, os festeiros da festa seguinte são escolhidos. Do dia 1º ao dia 12 a imagem de São Benedito percorre os bairros do município e em cada um deles é celebrada uma missa. No dia 12 a devolução da imagem é feita em procissão que vai até a igreja da Matriz. De lá os fiéis descem com a imagem para a igreja de São Benedito. Na madrugada do dia 13 de maio, a congada caminha pelas ruas da cidade e vai para as casas dos festeiros e dos padres. À noite é celebrada a missa dos festeiros, onde ocorre também a nomeação dos festeiros que serão responsáveis pela festa do ano que vem. Barracas de comida são montadas durante os dias da festa, onde também ocorrem as apresentações artísticas e os leilões de prendas e assados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG

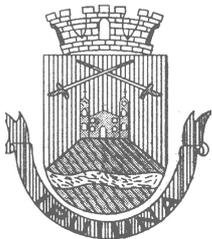
Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

15. Iconografia: A Festa de São Benedito é uma manifestação religiosa que uniu a tentativa da Igreja Católica em absorver as religiões africanas e a resistência dos escravos para manter a devoção às suas entidades, adequando-as aos santos e ritos católicos. A festa do Santo Negro se caracteriza por ao mesmo tempo manter os festejos do catolicismo popular, preservar alguns elementos dos cultos africanos e também se adaptar à diversidade cultural de cada região. A realização dessa festa acontece também em outros lugares do Brasil e implica, como bem descreve o antropólogo Carlos Rodrigues Brandão, "um complexo sistema de trocas de ações de serviço que envolve tipos de participantes e modos de participação, tanto nas esferas amplas de relações entre a sociedade promotora e a festa do santo, quanto nas esferas restritas das trocas entre "irmãos" dançantes de congadas." A Congada, assim como o Moçambique, foram denominados por Mário de Andrade (1966) como "dança dramática, cuja especificidade é a realização de bailados coletivos que obedecem a um tema característico tradicional, e que tenham o formato de obra musical constituída por meio da apresentação de coreografia sequencialmente ordenada." A origem da Congada é relacionada por alguns autores à apropriação de autos populares ibéricos reinterpretados por irmandades ou grupos de negros bantos em diferentes lugares e épocas (Brandão, 1985). Para outros, a encenação é constituída essencialmente de costume africano de manutenção de história oral via dramatização, no caso, de memórias de lutas havidas em África contra os invasores europeus, sendo tal dramatização transmitida de geração para geração, representando um dos grandes legados de história oral afro-brasileira ainda existentes (Cardoso, 1990). A Congada também pode ser compreendida como um meio de expressão de conflitos sociais decorrentes das desigualdades sociais e políticas entre o escravo e a elite, durante todo o período colonial e regencial e de certa forma mantido até os dias de hoje. O Moçambique é uma dança que vem homenagear diretamente São Benedito.

16. Público ao qual se destina a celebração: Para toda a população da cidade, além de visitantes das cidades vizinhas.

17. Transformações ocorridas ao longo do tempo: Antigamente a festa não tinha fins lucrativos. As danças típicas, as bandas de música e parte das manifestações folclóricas já não se apresentam mais. Não há mais eleição da rainha da festa, que desfilava e dançava com os negros mais antigos e nem o almoço para toda a comunidade é servido no último dia de festa. Hoje a festa conta com a apresentação da congada e do moçambique, o desfile de carros de boi, leilões de prendas, shows e uma intensa programação religiosa.

18. Transmissão de informações para gerações futuras: A associação da festa de São Benedito é composta por membros de todas as gerações, fazendo a tradição se perpetuar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

19. Tipos de apoio que a celebração recebe: A festa tem apoio de toda a comunidade e da Igreja Católica na comemoração anual de sua festa maior.

20. Destinação dos recursos arrecadados: Obras sociais e para benefício da Igreja.

21. Referências bibliográficas:

Acervo da Prefeitura Municipal

<http://www.studium.iar.unicamp.br>

22. Informações Complementares: Parte das informações foi obtida em entrevista com Denilson Vieira de Souza e a partir do levantamento realizado no trabalho de educação patrimonial. **23. Ficha Técnica:**

Fotografia: Arquivo pessoal de João Campos (João Sá Xico)

Data: s/ ref.

Acervo da Prefeitura Municipal / Denilson Vieira

Data: s/ ref.

Levantamento: Camila Prates Macedo

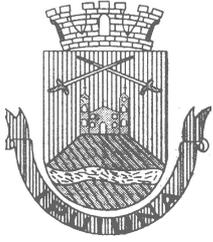
Data: 12/2006

Elaboração: Camila Prates Macedo e Liliana Batista Godinho

Data: 12/2006

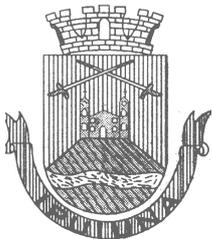
Revisão: Città – Arquitetura e Urbanismo / Liliana B. Godinho

Data: 02/2007



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUIUNA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

RELATÓRIO DA FESTA DE MAIO FESTA DE SÃO BENEDITO DE 2015

BI 01 (BENS IMATERIAIS - CELEBRAÇÕES)



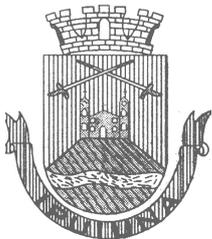
Figura 1 vista parcial da movimentação da festa



Figura 2 RAINHA DA FESTA (FATINHA 1.970)



Figura 3 ASSADOS DO LEILÃO DA FESTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUIUNA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

E assim começa as preparações da Festa de 13de Maio em Ipuiuna, Funcionários e professores da Escola Vicentina de Aguiar Brandão se empenham em criar enfeites para a decoração da barraca da festa.

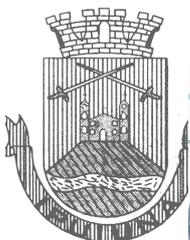


Figura 4, funcionários e professores se unindo para decorar a festa de São Benedito



Figura 5, e assim fica a barraca da festa

Os Cartuchos de doces ficam por conta de paroquianas que todo ano dão sua contribuição para que a tradição dos cartuchos recheados com todo tipo de guloseimas seja mantida, e a criatividade é superada a cada ano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG



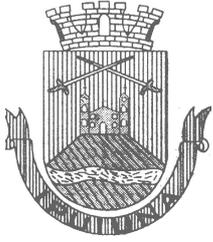
Figura 6 e 7 cartuchos da festa

Inicia-se a festa com a Santa Missa, aliás, nos treze dias de festa tem missa na igreja de São Benedito. Neste ano de 2015 o Padre Júlio quis celebrar uma missa na barraca da festa. Segue algumas fotos



Figura 8 missa no palco da festa





PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG

Figura 9 fiéis no momento da missa

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131



Figura 10



Figura 11

Os católicos que não couberam dentro da barraca tiveram que se valer de sombrinhas pois a chuva veio pra ficar naquela tarde.



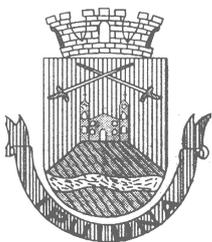
Figura 12



Figura 13

Tivemos a presença da CONGADA SÁ CHICO, do TERNO DE MOÇAMBIQUE E DA FOLIA DE REIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG

Figura 14

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

O TRADICIONAL BOLO FOI LEILOADO E OS 03 FESTEIROS ARREMATARAM POR R\$ 9.000,00. ELES DEVOLVERAM PRO LEILÃO PARA SER LEILOADO NOVAMENTE E FOI ENTÃO ARREMATADO PELO Sr. JOÃO MATEUS e mais um amigo que não quis se manifestar POR R\$15.600,00



Figura 15

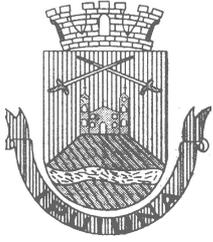


Figura 16

Os assados também alcançam bom preço no leilão quando saem para ser pregoados vão acompanhados com um litro de vinho ou um cartucho



Figura 17



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUINA – MG

Rua Prefeito João Batista Filho nº 40 – Fone 3732.1131

Tudo que é arrecadado é em benefício do Asilo São Vicente de Paula e da reforma da igreja de São João Batista e Santa Quitéria.

Segue abaixo algumas fotos do momento do leilão. A população comparece todos os dias para provar os quitutes servidos nas barracas, os caldos, churrascos e lanches.



Figura 18 19 20 21

Fotografia: Arquivo do Jornal das Gerais e postagem no facebook

Data: Maio de 2015.

Levantamento e Elaboração:

Maria de Fátima Silva Moraes

Atual secretária municipal de Cultura **Data:** 19/06/2015